

## Relatório

### Questionário do Concluinte 2s/2021

Considerando ser de suma importância a opinião dos alunos concluintes para o processo de avaliação dos Cursos da instituição e da Unimep – com o objetivo de melhoria contínua da qualidade da educação por meio da identificação das condições de ensino oferecidas aos discentes, para orientação no diagnóstico, planejamento, melhorias e acompanhamento da efetividade das políticas, das diretrizes, dos planos, das metas e ações definidas, na busca do aperfeiçoamento dos Projetos dos Cursos e do Projeto Institucional – a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicou questionário para os alunos concluintes de 2s/2021, que foi disponibilizado de forma *online*, no período de 12/01 a 17/04/2022.

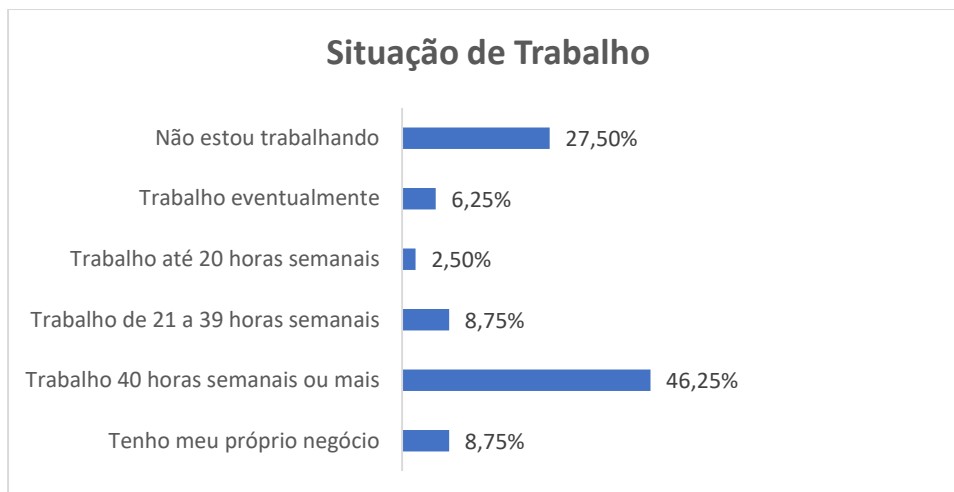
O processo foi realizado com vistas a avaliar a percepção dos alunos sobre o Curso e a Instituição. O questionário contemplou um total de 35 questões, sendo 28 questões fechadas e 7 questões abertas. A participação foi voluntária e foi garantido o anonimato dos respondentes.

Ao final, houve a adesão de 11,40% dos alunos concluintes participantes no processo de avaliação, conferindo o seguinte resultado:

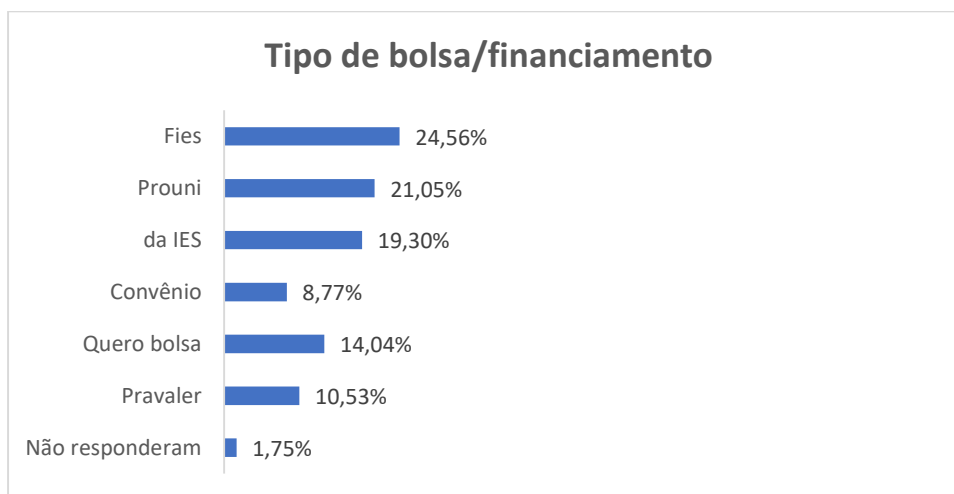
#### 1. Perfil do Aluno Concluinte.



A seguir, nota-se que 46,25% dos respondentes informaram que estão trabalhando, com carga horária semanal de 40h ou mais. Dos respondentes, 47,50% trabalham em sua área de formação. Há que se mencionar, ainda, que 27,50% dos respondentes informaram que não estão trabalhando.



Sobre apoio financeiro, 68,75% responderam ter recebido bolsa de estudos e/ou financiamento para custear a sua formação. Esta fonte de apoio é variada, conforme apresentado a seguir.



Questionados sobre dificuldades durante a trajetória de vida acadêmica, 26,25% relataram não ter tido dificuldades. Contudo, dos que apresentaram dificuldade, 50,00% relataram ter recebido o apoio da família, 45,00% de amigos/colegas e 37,50% dos respondentes relataram ter obtido apoio de professores do curso para superá-las.

**2. Oportunidades oferecidas pelo curso e/ou pela instituição** (participação em projetos e atividades acadêmicas; programa e/ou atividade curricular no exterior como cursos, estágios intercâmbios e projetos).

Apesar dos respondentes reconhecerem as oportunidades para participação em eventos internos e/ou externos à instituição, 56,25% responderam não ter participado das atividades e apenas 3,75% confirmaram participação em atividades no exterior.

Dos respondentes, 73,12% afirmaram que houve oportunidade de participação em programas, projetos ou atividades de extensão universitária, projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

Quanto a outras oportunidades, 98,75% dos respondentes afirmaram não ter cursado cursos de idiomas promovidos pela instituição.

### **3. Estrutura Pedagógica do Curso**

Ao avaliarem o Curso, quanto às disciplinas, 42,50% relataram que elas *sempre* contribuíram para a formação integral como cidadão e profissional, enquanto 43,75% responderam *quase sempre*.

No que se refere aos conteúdos, 35,00% dos respondentes acreditam que os conteúdos contribuíram para a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional. Ainda, aproximadamente 78,00% referiram *sempre* haver (45,00%) ou *quase sempre* (32,50%), contribuição do curso para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre soluções para problemas da sociedade.

No que se refere a metodologia de ensino-aprendizagem, 27,50% indicaram que esta *sempre* contribuiu para aprofundar os conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas, enquanto 41,25% responderam *quase sempre*. Quanto às experiências inovadoras de aprendizagem, 68,75% responderam que estas estavam *sempre* ou *quase sempre* presentes.

A relação professor-aluno também foi avaliada, sendo que 76,25% dos respondentes indicaram que *sempre* ou *quase sempre* essa estimulou o estudo e a aprendizagem.

Ainda, na opinião dos concluintes, as tecnologias da informação e comunicação (TICs) foram *sempre* utilizadas (40,00%) ou *quase sempre* (33,75%) pelos docentes, como estratégia de ensino

Concluindo, 65,98% afirmaram que indicariam o curso à outras pessoas.

### **4. Estrutura institucional**

Quanto à estrutura das salas de aula, 73,75% responderam que elas eram *excelentes ou boas* e 18,75% responderam que elas eram *médias*.

Quanto aos ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas, 37,50% dos respondentes consideraram *sempre* adequados; 33,75% *quase sempre*; e 16,25% *às vezes*. Responderam que os equipamentos e materiais disponíveis para aulas práticas estavam *quase sempre* (30,00%) ou *sempre* (37,50%) adequados para a quantidade de estudantes.

Quanto à biblioteca, 42,50% dos concluintes responderam que *sempre* ela dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram e 41,25% responderam *quase sempre*.

Todavia, a percepção dos respondentes sobre acesso a obras disponíveis em acervos virtuais foi bastante variada (27,50% *sempre*; 27,50% *quase sempre*; 20,00% *às vezes*; e 12,50% *raramente*).

Sobre atividades de cultura, lazer e interação social, 70,00% responderam que a Instituição promoveu tais atividades.

Quando perguntado se o Curso correspondeu às expectativas houve manifestações divergentes. Muitos consideraram que as expectativas foram alcançadas e contribuíram para a formação e o senso crítico profissional, atribuindo esse sucesso ao corpo docente, como responsável pelo desenvolvimento e aprendizado durante o tempo de formação. Contudo, houve também algumas manifestações negativas em relação a oportunidades para uma experiência prática da profissão com conteúdo mais atualizado, que consideram justificados pelas dificuldades enfrentadas pela crise da Instituição que culminou na greve e demissão de docentes.

Quando questionado se indicariam o Curso, a grande maioria dos respondentes indicaram que sim, justificados pela qualidade do curso, sua área de abrangência e pela qualidade do corpo docente. Por outro lado, também houve respondentes que assinalaram que não indicariam o Curso por conta das dificuldades vivenciadas pela Universidade em termos de greves, do sistema acadêmico, das demissões de professores, da centralização da gestão na Rede Metodista de Educação e de problemas de infraestrutura.

Quando indagado se indicariam a Universidade, as respostas não foram muito diferentes das indicadas quando o questionamento se referiu especificamente ao Curso. A indicação da Unimep foi relacionada muitas vezes ao corpo docente e à estrutura oferecida pela Universidade. Entretanto, hoje muitos não indicariam a universidade devido às greves, aos problemas com o sistema acadêmico, à falta de retorno aos pleitos apresentados pelos alunos à secretaria acadêmica, e às dificuldades de gestão que a Universidade vem enfrentando.

Quando solicitado a deixarem suas contribuições, sugestões ou críticas, os respondentes expressaram agradecimentos e elogios, sobretudo ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo. No entanto, houve também diversas críticas, principalmente relacionadas à gestão administrativa da Universidade pela Rede Metodista que, devido aos atrasos nos pagamentos dos salários de professores e funcionários acabou gerando uma greve na Instituição, prejudicando sobremaneira os alunos. Outras críticas ainda recorrentes estão relacionadas ao atendimento da Central de Atendimento ao Estudante (CAE); à mudança no sistema acadêmico da universidade; e à infraestrutura da unidade de Lins.

Diante desse quadro, ao analisar os indicadores avaliados pelos concluintes se torna evidente a necessidade de a Universidade buscar a superação dos problemas ora vivenciados, pois, como destacam os respondentes, há qualidade no ensino e no atendimento, mas que, diante das crises e dificuldades, foram afetados significativamente.

Os principais pontos positivos apontados pelos discentes foram a excelente estrutura da Instituição e a boa qualidade do ensino, que fundamentaram a decisão pela indicação dos cursos.

Contudo, considerando negativa a imagem que hoje a Unimep carrega no mercado devido a sua gestão administrativa e às greves que aconteceram, consideram ser muito difícil a indicação da Universidade.

Como conclusão da análise há vários indicativos de que a construção de um plano de ação a curto, médio e longo prazos se torna crucial e urgente, sobretudo no que diz respeito aos processos de gestão da Instituição. Contudo, a partir de uma busca permanente de ressignificação da própria ação educativa numa perspectiva humanizada, conforme aponta o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A avaliação permitiu concluir ainda, que 86,25% dos respondentes participam de avaliações institucionais periódicas.

A CPA se valerá desses indicadores para subsidiar seus relatórios anuais e seu relato institucional, pois eles repercutem uma realidade vivenciada pelos concluintes que estiveram cursando a Universidade nos últimos 5 anos.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)  
Junho/2022